CONCURSO PÚBLICO | EDITAL: 2026 | MANHÃ

ALAGOAS
GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS (SESAU/AL)

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:0800 722 1125
www.cebraspe.org.br | sac@cebraspe.org.br

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 **Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados registrados acima estão corretos e devidamente transcritos na sua Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (caso se trate de caderno de provas reserva, confira apenas o nome do cargo).** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.

2 Quando autorizado(a) pelo(a) chefe de sala/aplicador(a) de provas, escreva, no espaço apropriado da **Folha de Respostas**, com sua caligrafia usual, a frase constante do topo desta capa.

3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.

4 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.

5 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição do texto da prova discursiva para a **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**.

6 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e deixe o local de provas.

7 Não destaque nenhuma folha deste caderno de provas. Ao final das provas, o(a) chefe de sala recolherá sua **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e destacará seu cabeçalho, para fins de desidentificação.

8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na **Folha de Respostas** ou na **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** implicará a anulação das suas provas.

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS
-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Texto CB2A1-I

Lavrava então na cidade uma singular doença, que consistia em fazer inchar os narizes, tanto e tanto, que tomavam metade e mais da cara ao paciente, e não só a punham horrenda, senão que era molesto carregar tamanho peso. Conquanto os físicos da terra propusessem extrair os narizes inchados, para alívio e melhoria dos enfermos, nenhum destes consentia em prestar-se ao curativo, preferindo o excesso à lacuna, e tendo por mais aborrecível que nenhuma outra coisa a ausência daquele órgão. Neste apertado lance, mais de um recorria à morte voluntária, como um remédio, e a tristeza era muita em toda a cidade Fuchéu. Diogo Meireles, que desde algum tempo praticava a medicina, estudou a moléstia e reconheceu que não havia perigo em desnarigar os doentes, antes era vantajoso por lhes levar o mal, sem trazer fealdade, pois tanto valia um nariz disforme e pesado como nenhum; não alcançou, todavia, persuadir os infelizes ao sacrifício. Então ocorreu-lhe uma graciosa invenção. Assim foi que, reunindo muitos físicos, filósofos, bonzos, autoridades e povo, comunicou-lhes que tinha um segredo para eliminar o órgão; e esse segredo era nada menos que substituir o nariz achacado por um nariz são, mas de pura natureza metafísica, isto é, inacessível aos sentidos humanos, e contudo tão verdadeiro ou ainda mais do que o cortado; cura esta praticada por ele em várias partes, e muito aceita aos físicos de Malabar. A assembleia aclamou a Diogo Meireles; e os doentes começaram de buscá-lo, em tanta cópia, que ele não tinha mãos a medir. Diogo Meireles desnarigava-os com muitíssima arte; depois estendia delicadamente os dedos a uma caixa, onde fingia ter os narizes substitutos, colhia um e aplicava-o ao lugar vazio. Os enfermos, assim curados e supridos, olhavam uns para os outros, e não viam nada no lugar do órgão cortado; mas, certos e certíssimos de que ali estava o órgão substituto, e que este era inacessível aos sentidos humanos, não se davam por defraudados, e tornavam aos seus ofícios.

Machado de Assis. **O segredo do Bonzo**. In: **50 Contos de Machado de Assis**. São Paulo: Companhia das Letras, ,2007, p. 95.

Texto CB2A1-II

A "graciosa invenção" de Diogo Meireles, todavia, conquanto lhe proporcionasse reconhecimento tal como nas demais experiências pomadistas, teve como efeito a cura de uma moléstia que se abatia sobre os habitantes da cidade, causando-lhes deformidade e levando alguns ao suicídio. Fica clara, aqui, a distância entre a ética desse médico enganador de séculos atrás e a dos que estiveram à frente da gestão metafísica, no sentido machadiano, da grave crise de saúde pública que o Brasil atravessou no início da década de 2020. Substituam-se os desnarigados saudáveis de Meireles pelos que perderam a vida para o negacionismo científico, confiando em medicamentos ineficazes e em tratamentos precoces não autorizados pela ciência — às vezes mesmo recusando o uso de máscaras, ocultadoras e protetoras de narizes, expondo e metendo assim os narizes onde não deveriam — e temos uma boa noção do arco teleológico da ética da desinformação, que se revela nos múltiplos resultados que distintas práticas desinformacionais podem produzir.

O arco teleológico da ética da desinformação: dos pomadistas de Machado de Assis aos negacionistas da pandemia. In: **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 317-331, abr.-jun. 2022 (com adaptações).

Considerando os sentidos e as construções linguísticas dos textos CB2A1-I e CB2A1-II, assim como as semelhanças e diferenças entre ambos, julgue os itens a seguir.

1 Na expressão "gestão metafísica" e no segmento "expondo e metendo assim os narizes onde não deveriam" (respectivamente, no segundo e no terceiro períodos do texto CB2A1-II), é possível reconhecer uma intenção crítica semelhante à que caracteriza todo o texto CB2A1-I.

2 No primeiro período do texto CB2A1-II, a oração "levando alguns ao suicídio" corresponde, no que se refere ao sentido, à oração "mais de um recorria à morte voluntária", no terceiro período do texto CB2A1-I.

3 No texto CB2A1-II, estabelece-se uma comparação de identidade entre a ação de Diogo Meireles e a dos gestores da crise pandêmica no Brasil ocorrida no início da década de 2020.

4 A forma verbal "Lavrava" (primeiro período do texto CB2A1-I) denota ação concluída no passado e poderia, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituída por **Grassava**.

5 No trecho "preferindo o excesso à lacuna" (segundo período do texto CB2A1-I), o emprego do acento indicativo de crase se justifica pela função sintática de objeto indireto exercida pelo termo "lacuna", regido pela preposição "a", e pela determinação do termo "lacuna" por meio de artigo definido.

6 No quarto período do texto CB2A1-I, a oração "pois tanto valia um nariz disforme e pesado como nenhum" expressa uma conclusão, exprimindo como dedução lógica a vantagem de desnarigar os doentes, que ficariam curados e não se tornariam mais feios do que já estavam.

7 De acordo com as regras de colocação pronominal, é obrigatório o emprego da próclise tanto em "e não só a punham horrenda" (primeiro período do texto CB2A1-I) quanto em "não se davam por defraudados" (último período do texto CB2A1-I).

8 A oração "A assembleia aclamou a Diogo Meireles" (sétimo período do texto CB2A1-I) poderia ser reescrita, sem prejuízo da ortografia oficial, da seguinte forma: **A assembleia aclamou Diogo Meireles**.

9 No trecho "e os doentes começaram de buscá-lo, em tanta cópia, que ele não tinha mãos a medir" (sétimo período do texto CB2A1-I), o vocábulo "cópia" pode ser entendido como sinônimo de **quantidade**, interpretando-se o segmento da seguinte forma: os doentes começaram a procurá-lo em tal quantidade que ele não conseguia contá-los nos dedos das mãos.

10 No texto CB2A1-II, as aspas são empregadas em 'graciosa invenção' (primeiro período) com a intenção de se atribuir, por meio do adjetivo 'graciosa', uma dimensão irônica ao substantivo 'invenção'.

11 A expressão "médico enganador" (segundo período do texto CB2A1-II) qualifica de forma pertinente o personagem Diogo Meireles, mencionado no CB2A1-I.

12 Os textos CB2A1-I e CB2A1-II dialogam entre si tanto no aspecto semântico quanto no formal, pois compartilham a mesma finalidade textual: transmitir informações científicas ao leitor.

A doença estirava-se e eu sofria duplamente os efeitos dela. Parece que se aborreciam por meu organismo teimar em conservar-se achacado e mofino. De fato não havia medicação, mas punham-me às vezes nos olhos uma camada pegajosa de clara de ovo batida, imobilizavam-me na cama de lona. Isolavam o órgão deteriorado: a clara transformava-se numa espécie de resina, grudava as pestanas. Não me queixava nem gemia. Debaixo daquela máscara, as feridas resguardavam-se dos mosquitos, mas as dores eram atrozes, o calor imenso. Picadas multiplicavam-se: mãos invisíveis metiam-me pregos finos na cabeça. Tentava distrair-me ouvindo os sapos do açude da Penha. Os sapos só se explicavam de noite: durante o dia as vozes deles misturavam-se a outros rumores. Quando me permitiriam levantar-me, chegar ao lavatório de ferro, diluir a pasta seca pregada na minha cara? Lá iria capengando, tateando as paredes. Livre do terrível medicamento, voltaria à cama, o choro cairia manso. Na escuridão percebi o valor enorme das palavras.

Graciliano Ramos. **Infância**. Rio de Janeiro: Record, 1981, p. 140.

Julgue os itens seguintes, relativos aos sentidos e às construções linguísticas do texto precedente.

13 O narrador faz menção no texto à relação entre os sentidos humanos: na falta da visão, aguça-se o sentido da audição.

14 Os termos "achacado" e "mofino" (segundo período) qualificam a personalidade do narrador e estão em oposição a seu estado físico.

15 A linguagem empregada no texto, a exemplo do que se observa na oração "mãos invisíveis metiam-me pregos finos na cabeça" (sétimo período), é própria do gênero a que pertence o texto.

16 Em "Debaixo daquela máscara, as feridas resguardavam-se dos mosquitos, mas as dores eram atrozes" (sexto período) estabelece-se entre as orações uma contraposição de sentidos.

17 Por meio do emprego sequencial de verbos no futuro do pretérito — "permitiriam", "iria", "voltaria" e "cairia" —, respectivamente, no décimo, décimo primeiro e décimo segundo períodos, o narrador expressa seu devaneio acerca de ações que não poderiam ocorrer nas circunstâncias descritas.

Com base no disposto no Código de Ética Funcional do Servidor Público do Estado de Alagoas, julgue os itens a seguir.

18 A cominação aplicada em decorrência de violação das normas estipuladas no referido código de ética deve ser transcrita, em caráter definitivo, na ficha funcional do faltoso.

19 Considera-se dano moral o tratamento inadequado e hostil de servidor contra pessoa que paga, direta ou indiretamente, seus tributos.

20 As decisões da comissão de ética, após a análise de qualquer fato ou ato submetido à sua apreciação, deverão ser resumidas em ementas e divulgadas no próprio órgão ou entidade, com a omissão dos nomes dos interessados.

21 O exercício da função pública e a vida particular do servidor público não se integram, pois não há relação entre os atos praticados em sua vida privada e em sua vida funcional.

22 Considerado o dever de assiduidade, toda ausência do servidor público de seu local de trabalho é considerada fator de desmoralização, pois a lei garante ao servidor o direito de faltar ao trabalho sem justificar-se, até o máximo de 5 dias ao ano.

Julgue os itens que se seguem, em relação a cidadania, democracia, ética e moral.

23 A implementação da democracia participativa estimula a educação política do povo, a qual, por sua vez, pode ser compreendida como educação para cidadania ativa.

24 Sob a perspectiva conceitual e prática, a ética é entendida como o conjunto de costumes e regras concretas vividas por um grupo, ao passo que a moral é a disciplina e ciência filosófica que investiga e reflete sobre os sistemas morais.

25 A ética dos princípios se contrapõe à ética dos fins, estando esta relacionada à consecução dos objetivos almejados independentemente dos meios utilizados para tanto.

De acordo com a Constituição do Estado de Alagoas, julgue os itens a seguir.

26 Na estrutura administrativa do estado de Alagoas, as autarquias integram a administração pública direta, uma vez que atuam sob subordinação hierárquica direta aos órgãos setoriais desconcentrados.

27 Cabe ao estado de Alagoas promover ações que visem à redução dos riscos relacionados a doenças, assegurando acesso igualitário e universal aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, além do livre exercício dos direitos assistenciais correlatos.

28 Se um servidor público estadual integrar simultaneamente dois órgãos colegiados de deliberação coletiva, o que ele somente poderá fazer se houver compatibilidade de horário, ele deverá perceber remuneração por ambas as participações.

29 A eficiência e a economicidade são princípios expressos da administração pública estadual e municipal previstos na Constituição do Estado de Alagoas.

30 Se um servidor público civil do estado de Alagoas tornar-se permanentemente incapaz para o trabalho em razão de doença grave, contagiosa e incurável, sua aposentadoria por invalidez será concedida com proventos integrais, e não proporcionais ao tempo de serviço.

31 A universalidade do financiamento é um dos princípios que deve nortear a lei organizadora da seguridade social no estado de Alagoas, com o objetivo de garantir que toda a população tenha acesso aos benefícios, independentemente da origem dos recursos de custeio.

32 Servidora efetiva estadual que, nomeada em virtude de aprovação em concurso público, adquirir estabilidade após dois anos de efetivo exercício somente poderá perder o cargo mediante processo administrativo disciplinar em que lhe seja assegurada ampla defesa.

Julgue os próximos itens com base na Lei estadual n.º 5.247/1991, que institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do estado de Alagoas, das autarquias e das fundações públicas estaduais.

33 A readaptação do servidor estadual é a investidura em cargo de atribuições compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, apurada em inspeção médico-oficial.

34 É vedado ao servidor público estadual figurar como acionista cotista de sociedade privada, ainda que não exerça qualquer função de gerência ou administração nessa empresa.

35 Técnicos e auxiliares de enfermagem que atuem habitualmente em contato permanente com material biológico ou com substâncias tóxicas ou radioativas, no âmbito da administração pública estadual de Alagoas, têm direito a um adicional em razão dessa exposição.

36 Se um servidor público civil estadual necessitar se afastar do trabalho para cuidar de sua mãe, a ele poderá ser concedida licença por motivo de doença em pessoa da família, sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo, por até 90 dias, podendo ser prorrogada por igual período, mediante parecer de junta médica, e, excedendo-se estes prazos, a licença será concedida sem remuneração.

37 Se um servidor público estadual acumular ilicitamente dois cargos públicos, ele perderá automaticamente ambos os cargos.

Considerando o disposto na Resolução n.º 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, julgue os itens subsequentes.

38 As vagas para conselheiros nos conselhos de saúde devem ser distribuídas de forma paritária: 25% a entidades e movimentos representativos de usuários; 25% a entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde; 25% à representação de governo e 25% à representação dos prestadores de serviços privados ou conveniados, sem fins lucrativos.

39 Entre as competências dos conselhos de saúde estão o estabelecimento de estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS, a definição de diretrizes para a elaboração dos planos de saúde, sua revisão periódica e a deliberação sobre a aprovação ou não do relatório de gestão.

40 Como subsistema da seguridade social, os conselhos de saúde atuam na elaboração de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, inclusive no que diz respeito a seus aspectos econômicos e financeiros.

41 Os conselhos de saúde são instâncias colegiadas consultivas do SUS em cada esfera de governo e compõem a estrutura administrativa do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

No que se refere aos determinantes sociais de saúde (DSS), julgue os itens seguintes.

42 Os DSS estão associados ao conceito de igualdade, que não tem relação direta nem com a concepção de equidade nem com a de justiça social, mas com a melhoria dos serviços de saúde.

43 O conceito de DSS está relacionado a acontecimentos, fatos, situações e comportamentos da vida econômica, social, ambiental, entre outras instâncias, que influenciam positivamente ou negativamente a saúde de indivíduos, segmentos sociais e coletividades.

Com base na Lei n.º 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, julgue os seguintes itens.

44 Inclui-se no campo de atuação do SUS a execução de ações de vigilância sanitária e epidemiológica; de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica; e de saúde bucal.

45 Entre os princípios a que as ações e serviços que integram o SUS devem obedecer incluem-se: o direito à informação às pessoas assistidas; a divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário e o uso da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.

Julgue os próximos itens, com fundamento no Decreto Presidencial n.º 7.508/2011, que regulamenta a Lei n.º 8.080/1990.

46 Consideram-se portas de entrada os serviços de atendimento inicial à saúde do usuário no SUS.

47 O mapa da saúde consiste na apresentação geográfica da distribuição de recursos humanos, financeiros e de serviços de saúde ofertados exclusivamente pelo SUS, observados os investimentos previstos no plano de saúde e a capacidade instalada.

No que diz respeito às diretrizes que orientam os serviços de saúde de acordo com o disposto na Constituição Federal de 1988, bem como aos sistemas de informação em saúde (SIS) do SUS, que reúnem dados essenciais para a vigilância, assistência e gestão sanitária, julgue os itens subsecutivos.

48 São diretrizes constitucionais para os serviços de saúde: o atendimento integral, com prioridade para as atividades assistenciais, sem prejuízo das preventivas; descentralização com direção única em cada esfera de governo; e participação dos usuários.

49 O sistema de informações de agravos de notificação (SINAN) é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória, sendo facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes nas respectivas regiões.

50 O sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC), que reúne informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional, visa subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do SUS.

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

A respeito da postura esperada de um profissional da psicologia, julgue os itens a seguir, conforme preconizado no Código de Ética Profissional do Psicólogo, publicado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).

51 É um dever ético do profissional da psicologia fornecer os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos a quem de direito, garantindo que nenhum detalhe a respeito dos resultados seja omitido.

52 Psicólogos não devem prestar serviços ou vincular o título de psicólogo a serviços de atendimento psicológico que envolvam procedimentos, técnicas ou teorias não reconhecidas pela profissão, tais como a constelação familiar.

53 Profissionais da psicologia não devem atuar como peritos, avaliadores ou pareceristas em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade de sua atuação ou a fidelidade aos resultados da avaliação.

54 Não compete ao psicólogo levar ao conhecimento das autoridades competentes situações envolvendo o exercício inapropriado ou ilegal da profissão, dada a possibilidade de conflito de interesses.

55 Profissionais da psicologia devem ser cuidadosos ao usarem estratégias de *marketing* voltadas para divulgar os serviços que oferecem, já que não estão autorizados a induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços.

A respeito do processo de avaliação psicológica, julgue os itens a seguir.

56 Existem dois documentos que podem resultar da avaliação psicológica, conforme a situação: a declaração, na qual são descritos, de forma sucinta, os sintomas e transtornos identificados no indivíduo avaliado para atender a uma demanda mais pontual; e o laudo psicológico, no qual é descrito todo o processo de avaliação, com vistas a subsidiar decisões ligadas à demanda que tenha dado início à avaliação.

57 O relatório psicológico é um documento que descreve condicionantes históricos e sociais da pessoa, grupo ou instituição atendida por um profissional da psicologia, não tendo como finalidade informar o diagnóstico psicológico de alguém.

58 Suponha que um profissional da psicologia receba em sua clínica um cliente interessado em realizar uma avaliação psicológica para averiguar se tem o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Nesse caso, não é necessário que o psicólogo tenha conhecimentos amplos a respeito de psicopatologia, psicometria ou processos básicos, tais como inteligência e memória, bastando que domine aspectos relativos ao TDAH e que domine sua própria abordagem teórica.

59 Quando uma avaliação psicológica ocorre para fins clínicos, como averiguar a presença de um transtorno mental, denomina-se esse processo de psicodiagnóstico, que pode ter, também, caráter interventivo.

60 Enquanto a avaliação psicológica se refere a um processo amplo envolvendo o uso de diversas fontes de informação para responder uma pergunta ou apoiar uma tomada de decisão a respeito de um indivíduo, a testagem psicológica configura-se como uma dessas possíveis fontes de informação.

61 O laudo decorrente de avaliação psicológica pode ser redigido pelo psicólogo sem a necessidade de incluir explicitamente no documento a citação das referências bibliográficas usadas, já que não se trata de documento com fins acadêmicos, tal como um artigo científico, por exemplo.

Considerando o que alguns dos criadores das abordagens teóricas mais influentes na psicologia propuseram a respeito do funcionamento da mente e do comportamento humano, julgue os itens a seguir.

62 Para Melanie Klein, o vínculo emocional formado entre mãe e filho durante o início da vida é um importante determinante da personalidade e da saúde mental do filho na fase adulta, tendo Klein descrito essa interação entre mãe e filho em termos principalmente sociais e cognitivos.

63 De acordo com Skinner, o comportamento humano pode ser modificado por pelo menos 4 tipos de consequências que poderiam se seguir a uma ação: o reforço positivo (estímulo agradável introduzido após a ação), reforço negativo (estímulo desagradável introduzido após a ação), punição positiva (estímulo desagradável removido após a ação) e a punição negativa (estímulo agradável removido após a ação).

64 Aaron Beck propôs que esquemas são estruturas cognitivas duradouras que armazenam informações, influenciam nossas interpretações e são capazes de facilitar avaliações mais realistas em indivíduos bem ajustados ou visões mais distorcidas da realidade naqueles que tenham um transtorno psicológico.

65 Para Carl Rogers, as pessoas têm uma tendência natural de buscar o próprio desenvolvimento e explorar seu potencial, a qual pode ser oprimida por experiências negativas na infância e ao longo da vida, que podem gerar condições desfavoráveis para a autorrealização delas.

No que concerne às diferenças entre psicoterapia individual e em grupo, julgue os itens a seguir.

66 Na psicoterapia em grupo, o foco são as demandas individuais das pessoas envolvidas, o que permite um maior aprofundamento nas complexidades das situações de cada participante em comparação com a psicoterapia individual.

67 No quesito praticidade, a psicoterapia individual é mais eficiente do que grupal, já que a primeira pode ser oferecida a mais pessoas simultaneamente do que a segunda.

Considerando o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5-TR), julgue os itens que se seguem, no que diz respeito a transtornos de ansiedade, de humor, fóbicos e esquizofrenia.

68 Sintomas somáticos podem estar associados a quadros de transtorno de ansiedade generalizada.

69 Os transtornos de ansiedade compartilham as características clínicas principais de medo ou ansiedade, mas diferem entre si quanto aos tipos de objetos ou situações que induzem medo ou ideação cognitiva associada.

70 Em quadros de transtorno de humor, a ansiedade pode ser um aspecto da apresentação clínica, mas não constitui sintoma central.

71 O mutismo seletivo caracteriza-se por fracasso consistente para falar em situações sociais; para critérios diagnósticos, seu início deve ocorrer em torno dos 7 anos de idade.

72 Medo e esquiva decorrentes de pensamento delirante justificam a associação do diagnóstico de fobia específica comórbida ao de esquizofrenia.

73 Para fins diagnósticos, o diagnóstico de ansiedade social exclui o de mutismo seletivo.

74 São características que podem ser verificadas tanto no transtorno depressivo quanto no transtorno de ansiedade generalizada: início insidioso e crônico; irritabilidade; prejuízos na capacidade de concentração; distúrbios do sono; perda de peso; anedonia; diminuição do apetite; sentimentos de desesperança.

75 Para fins diagnósticos, em quadros de transtorno de ansiedade induzido por substância ou medicamento, a perturbação causa sofrimento significativo, podendo ocorrer não somente durante o curso do *delirium*.

Tendo em vista a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e o manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais (DSM-5-TR), julgue os próximos itens, relativos a psicopatologia.

76 Solidão e dificuldades nas relações sociais são sinais do transtorno de personalidade paranoide que podem surgir ainda na infância e adolescência.

77 O diagnóstico de transtorno de estresse pós-traumático pode ocorrer a partir do primeiro ano de vida.

78 De acordo com a CID-10, em estados de intoxicação, a esquizofrenia não pode ser diagnosticada.

79 Nistagmo, sonolência e prejuízo de coordenação são alterações verificadas em casos de intoxicação por benzodiazepínicos, hipnóticos e álcool.

80 São efeitos compartilhados em intoxicações por opioides e por anfetamina: taquicardia, midríase e agitação psicomotora.

81 De acordo com a CID-10, o transtorno somatoforme inclui transtornos dissociativos e transtornos de tique na infância, caracterizando-se por apresentação repetida de sintomas físicos associados à investigação persistente com achados negativos de base orgânica.

82 De acordo com a CID-10, a neurastenia é um transtorno somatoforme caracterizado por queixas persistentes de fadiga aumentada pós esforço mental, com presença de cefaleias tensionais, tontura e perturbação do sono.

83 O transtorno de personalidade paranoide e o transtorno de personalidade esquizoide apresentam similaridade clínica, se consideradas as seguintes características apresentadas por ambos: sentimentos de autovalorização; afetividade distanciada e embotada e a prevalência por atividades solitárias.

84 O diagnóstico de transtorno de personalidade antissocial apresenta curso crônico e surge ainda na infância, sendo possível a confirmação do seu diagnóstico antes dos 18 anos, devido à sua associação ao transtorno de conduta.

85 O transtorno de personalidade caracteriza-se por um padrão persistente de comportamento que se desvia acentuadamente dos padrões culturais interpostos, com manifestações em, no mínimo, duas áreas: cognição, afetividade, funcionamento interpessoal e controle de impulsos.

Maria, de 52 anos de idade, recebeu recentemente diagnóstico de diabetes melito tipo 2. Desde então, tem relatado preocupação excessiva, dificuldade de compreender as orientações recebidas e resistência inicial às mudanças alimentares. A equipe de saúde a encaminhou para acompanhamento psicológico.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem, referentes ao enfrentamento da doença crônica e à adesão da paciente ao tratamento.

86 Estratégias de enfrentamento focadas na emoção apresentam, em qualquer circunstância, resultados superiores às estratégias focadas no problema.

87 O impacto emocional após o recebimento de diagnóstico de doença crônica pode incluir reações como medo, tristeza, negação e ansiedade.

88 A percepção da gravidade da doença pode agir como gatilho, mas não altera comportamentos de adesão ao tratamento.

89 A adesão ao tratamento depende exclusivamente da motivação individual da paciente.

90 A negação inicial diante do diagnóstico pode funcionar temporariamente como mecanismo de enfrentamento psicológico.

José, de 67 anos de idade, está internado para tratamento de insuficiência cardíaca descompensada, e sua esposa, acompanhando-o, demonstra sofrimento intenso e dificuldades para compreender a evolução clínica. Diante disso, a equipe multiprofissional solicitou avaliação psicológica.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir, a respeito da internação hospitalar e da atuação psicológica individual ou em equipe.

91 No contexto hospitalar, o psicólogo deve conciliar o sigilo profissional com o compartilhamento de informações necessárias ao cuidado multiprofissional do paciente.

92 Em equipes multidisciplinares, a construção dos objetivos terapêuticos ocorre necessariamente de forma compartilhada entre os profissionais.

93 A hospitalização pode causar alterações emocionais tanto no paciente quanto em seus familiares.

94 O princípio ético da autonomia implica o respeito às decisões do paciente sempre que ele possuir capacidade para decidir sobre seu tratamento.

95 O psicólogo hospitalar deve atuar exclusivamente no atendimento direto ao paciente internado.

Carlos, de 45 anos de idade, apresenta lombalgia crônica associada ao estresse ocupacional. Relata insônia, irritabilidade e diminuição da prática de atividades físicas.

A partir desse caso hipotético, julgue os itens seguintes, relativos a estresse, dor e comportamento em saúde.

96 Segundo a teoria da porta de controle da dor, atenção, emoções, expectativa e contexto podem modular a transmissão dos estímulos dolorosos.

97 Do ponto de vista da psicologia, o estresse necessariamente é prejudicial à saúde e compromete o desempenho das funções adaptativas.

98 De acordo com o modelo biopsicossocial, a experiência dolorosa é influenciada primordialmente por processos fisiológicos.

99 Técnicas de relaxamento podem contribuir para o manejo do estresse e da dor.

Acerca da atuação do psicólogo na atenção primária e em ações de promoção da saúde, julgue os itens subsequentes.

100 A atuação do psicólogo na atenção primária à saúde deve restringir-se ao atendimento de problemas de baixa complexidade, sem coordenação do cuidado em outros níveis assistenciais.

101 O psicólogo inserido na atenção básica desenvolve ações predominantemente clínicas e educativas, voltadas à promoção da saúde individual, sem necessidade de articulação direta com a comunidade.

102 A reabilitação em saúde não se restringe à recuperação de funções comprometidas, abrangendo também ações voltadas à ampliação da autonomia e da participação do indivíduo em suas atividades cotidianas.

103 Na atenção básica à saúde, o psicólogo pode atuar em ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida da população atendida.

104 Nas unidades básicas de saúde, as ações de promoção da saúde destinam-se exclusivamente à prevenção de doenças específicas, não abrangendo intervenções voltadas à melhoria das condições de vida e ao fortalecimento da autonomia dos indivíduos e comunidades.

No que concerne à intervenção psicológica, julgue os itens a seguir.

105 Os formatos de intervenção psicológica articulam-se a partir da área de atuação e do referencial teórico do psicólogo, alinhando-se à singularidade e às necessidades do sujeito.

106 As intervenções psicológicas têm objetivos amplos e diversificados, como redução de danos, manejo de crises/emergências, avaliação diagnóstica e pericial, e reabilitação neuropsicológica.

107 Diferentemente da conversa informal, a intervenção psicológica pauta-se pelo rigor ético e técnico, devendo ser fundamentada no conhecimento científico e conduzida por profissional psicólogo.

108 As intervenções psicológicas são preditivas — de ação planejada, intencional e fundamentada em teorias e técnicas da psicologia.

A respeito da atuação do psicólogo na intervenção psicológica junto à população idosa, julgue os itens que se seguem.

109 Em caso de violência intrafamiliar contra pessoa idosa, a intervenção psicológica, seja ela conduzida em ambiente institucional ou clínico, exige foco exclusivo na vítima, para que não se viole a neutralidade terapêutica.

110 A conduta técnica prioritária na intervenção psicológica junto a pessoa idosa vítima de violência intrafamiliar deve focar o acolhimento clínico e a redução do sofrimento psíquico, sendo contraindicada a articulação com a rede intersetorial (assistência social e Ministério Público) antes do término da psicoterapia, de forma a se preservar a aliança terapêutica.

111 Por frequentemente reduzir a capacidade de comunicação verbal da pessoa idosa, a demência eleva a sua vulnerabilidade à violência e oculta seu sofrimento psíquico, o que demanda do psicólogo intervenções adaptadas, além de rastreio comportamental e indireto.

Julgue os próximos itens, que dizem respeito à psicologia institucional, à intervenção do psicólogo na promoção da saúde e a sua atuação em equipe multidisciplinar.

112 Em uma instituição na qual haja conflitos frequentes entre funcionários, alto nível de estresse e baixa motivação, sem que haja, no entanto, pessoas com transtornos mentais diagnosticados, a principal atuação do psicólogo institucional é a promoção da higiene mental primária (prevenção primária).

113 A expansão do escopo da psicologia ao campo sanitário exige a superação do enquadre clínico-individualista e da segmentação disciplinar isolada em prol de uma práxis interdisciplinar, integral e contextualizada na saúde coletiva.

114 A atuação do psicólogo na saúde coletiva deve ser submetida à centralidade da conduta médica e restringir-se ao auxílio no manejo e na adesão ao tratamento prescrito, configurando uma prática de apoio institucional, predominantemente.

No que se refere à rede de atenção psicossocial (RAPS), julgue os itens subsequentes.

115 As unidades de acolhimento funcionam como locais de estada transitória, por até um ano, para recuperação de pessoas em condição de vulnerabilidade social e familiar decorrente do uso de álcool e outras drogas.

116 As residências terapêuticas de tipo II diferem-se das de tipo I na complexidade da estrutura física e de pessoal, mas ambos os tipos de residências são organizados para garantir que o ambiente pareça um lar ou espaço de acolhimento, e não uma instituição hospitalar.

117 A unidade de acolhimento infanto-juvenil é voltada para o atendimento de quaisquer crianças e quaisquer adolescentes menores de 18 anos de idade, oferecendo-lhes residência temporária e acompanhamento terapêutico na própria unidade.

No que se refere à rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do SUS, julgue os itens subsequentes, de acordo com a Portaria de Consolidação n.º 3/2017 do Ministério da Saúde.

118 Deve-se garantir a longitudinalidade do cuidado por meio do acompanhamento continuado das condições crônicas, atribuindo-se à atenção básica a centralidade na ordenação da rede e na coordenação do itinerário terapêutico dos usuários.

119 Um dos objetivos específicos da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas é a redução da morbimortalidade mediante a ampliação de leitos de internação intensiva e o fortalecimento do atendimento médico-hospitalar de urgência, visando ao manejo curativo das exacerbações agudas para conter as sequelas graves e os óbitos no país.

120 Um dos objetivos específicos da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas é reestruturar o modelo assistencial do SUS ao priorizar o atendimento hospitalar focado nas crises agudas das doenças crônicas, delegando à atenção básica a função primária de triagem para serviços especializados e centralizando o manejo terapêutico no controle prescritivo das equipes de saúde, com o intuito de padronizar os fluxos assistenciais e mitigar variações decorrentes da autonomia e do autocuidado dos usuários.

Espaço livre